

Lula: "Crise é 30 vezes maior que a da Malásia" 160

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, em solenidade de inauguração de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Campo Grande (MS), que a crise na economia dos Estados Unidos é "30 vezes" mais grave do que a iniciada na Ásia em 1997, durante o governo Fernando Henrique Cardoso.

— Vocês estão lembrados de que em 1998 (na verdade, 1997) teve uma crise na Malásia. E o Brasil quase quebra. Agora, estamos com uma crise certamente 30 vezes mais forte que a da Malásia, na maior economia do mundo. E até agora não aconteceu nada com o nosso querido Brasil — disse Lula.

O motivo da blindagem, para Lula, é algo que "não se aprende nos bancos de escola".

— Trabalhei 27 anos dentro de uma fábrica. Vivi de salário a vida inteira e sempre tive a noção de que não podia gastar mais do que ganhava — disse.

O presidente citou ainda os números relativos à evolução das reservas internacionais desde 2003.

— Quando tomei posse, o Brasil tinha US\$ 30 bilhões, dos quais US\$ 16 bilhões eram do FMI. Ou seja, só tinha US\$ 14 bilhões. Temos hoje quase US\$ 200 bilhões.

Sobre os investimentos do PAC, Lula disse que o programa fará a diferença em relação a outros ciclos de crescimento já vividos pelo país, quando, segundo ele, não havia distribuição de renda. E relembrou a antiga analogia da divisão do "bolo" do crescimento econômico.

— Antigamente, no Brasil, alguns comiam a massa e o chantilly, enquanto para a população pobre ficava aquele chumbinho que colocavam de enfeite em cima do bolo — enfatizou. — (Com o PAC) Vamos fazer uma inversão. Só vamos ter um país socialmente justo quando o crescimento for distribuído de forma equânime.